

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: Diário de Cuiabá (MT)

Data: 27/9/1997 Pg. _____

Class.: 201

LUX JORNAL

DIÁRIO DE CUIABÁ
MATO GROSSO - MT

PUBLICADO EM:
27 SET 1997

201

ÍNDIOS NHAMBIQUARAS 4468

Quem invadir Sararé será preso, diz Funai

O administrador da Funai, Idevar Sardinha, disse que a autuação e prisão dos invasores deverá coibir a reinvasão

MARIA ANGÉLICA DE MORAES
Da Reportagem

“Não existe mais conversa. Todos os intrusos encontrados dentro da reserva serão autuados e presos”, garantiu ontem o administrador regional da Fundação Nacional do Índio (Funai), Idevar Sardinha, referindo-se à retirada de oito garimpeiros de dentro da reserva indígena Sararé no início desta semana. “Esta é uma forma de coibir novas invasões”, ressaltou o administrador.

Desde a realização da operação Sararé no início deste ano quando foram retirados 6 mil garimpeiros a reserva indígena, localizada no município de Pontes e Lacerda, a 430 quilômetros de Cuiabá, tem sido constantemente invadida por pequenos grupos que insistem em garimpar na área destinada aos índios nhamiquaras.

Sardinha disse que a ação dos fiscais para impedir a entrada dos garimpeiros é dificultada pela existência de inúmeras trilhas e entra-

das que levam às áreas de garimpo dentro da reserva. Segundo ele, é difícil manter a vigilância em todos os locais.

Atualmente, de acordo com o administrador regional da Funai, há dois postos da Polícia Militar localizados nos extremos norte e sul da reserva. Além disso, dentro da área existem postos móveis da Funai que se deslocam para locais onde há ameaça de invasão. “A presença dos fiscais e dos policiais irá continuar até que os garimpeiros pensem duas vezes e desistam de invadir a área”, afirmou Sardinha.

ADMINISTRAÇÃO - O trabalho do novo administrador regional da Funai, Idevar Sardinha, tem se concentrado em manter um contato direto com os índios para levantar as necessidades e as expectativas dos diferentes povos que vivem nas reservas de Mato Grosso.

“A partir destas informações iremos tentar ações nas áreas de saúde, educação e no desenvolvimento de atividades produtivas”, ressaltou.

Segundo ele, os trabalhos desenvolvidos anteriormente por outras administrações foram realizadas “de cima para baixo”.

“Muitos projetos eram fora da realidade. Em algumas aldeias foram instituídas criações de ovelhas e emas sem que os índios sequer conhecessem estes animais”, explicou.

Como ponto de partida, técnicos da Funai deverão desenvolver, a partir do próximo mês, um trabalho preventivo em todas as aldeias do estado.

Uma equipe volante, com dois médicos, um dentista, uma enfermeira, um laboratorista e técnicos da Funai e da Fundação Nacional de Saúde, irá examinar todos os moradores da aldeia e tratar cada caso separadamente.

O trabalho da equipe volante começará pelo posto indígena Pirigara, no Pantanal, onde vivem cerca de 160 índios da etnia bororo. Em seguida, a equipe irá para o posto indígena Pakuera na região de Nobres e Paranatinga, onde existem 850 índios bakairis.

José Lutz Medeiros/DC



Novas invasões à reserva Sararé serão repelidas com rigor pela Funai, que promete autuar e prender invasores